



MANUAL DO TCC

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Prezado aluno,

A seguir você encontrará orientações fundamentais para a elaboração de seu TCC na ESEF. Muitas dessas normas serão discutidas e esclarecidas por seu professor orientador em sala de aula, mas cabe a VOCÊ compreendê-las e aplicá-las. Leia atentamente todo o manual. Destaque o que achar mais importante. Anote suas dúvidas. Sugira mudanças, se encontrar falhas. Faça seu TCC com afinho e coragem, pois ele pode ser apenas mais uma tarefa chata ou, ao contrário, pode ser um trabalho acadêmico que gerará leituras, debates, conhecimento aprofundado e, talvez, sua primeira publicação. Quem decide é VOCÊ!

ENTENDA O QUE É O TCC NA ESEF

Sem dúvida, a prática investigativa é uma habilidade muito importante para a atuação profissional do Educador Físico em todas as possíveis áreas de trabalho.

Frequentemente reafirmamos em sala de aula que alguns poucos alunos serão pesquisadores ao se formarem na graduação, mas todos serão cientistas, já que as demandas da prática os levarão a buscar e ler material científico a cada vez que um novo desafio surgir. É na graduação que o discente tem o seu primeiro contato com esse universo de conhecimento por onde transitará ao longo de toda a sua carreira.

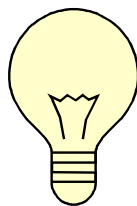
Na Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEFJ) a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa desenvolver no aluno principalmente quatro competências:

1. Buscar informações em fontes acadêmicas de pesquisa,
2. Ler compreensivamente o material encontrado,
3. Produzir texto científico em formato de artigo,
4. Apresentar em formato de pôster a pesquisa finalizada. E, quando o TCC é uma pesquisa de campo, soma-se ainda o objetivo de desenvolver a capacidade de lidar com dados observando parâmetros metodológicos e éticos.

O aluno é livre para escolher uma questão de pesquisa, o que já o provoca a corajosamente adentrar uma área de estudo e identificar algo para investigar. Não se trata de escolher um tema interessante mas longe disso, trata-se de detectar uma questão pessoalmente instigante e cientificamente relevante. Tarefa difícil e empolgante!

Considerando que o desenvolvimento da pesquisa articulada com ensino e extensão é um desafio inescapável às Instituições de Ensino Superior, cabe nos trabalharmos constantemente para que as atividades de pesquisa solicitadas aos alunos da graduação sejam articuladas com sua formação teórica em sala de aula e com a vivência de intervenções junto à comunidade. Por isso o professor-orientador participa com o aluno da escolha do tema, buscando ajudá-lo nessa articulação entre o que a ciência vem produzindo e o que a realidade da Educação Física vem apontando. Invista nesse momento da realização do TCC – a escolha da questão – lendo artigos da área e discutindo suas ideias com seu orientador. Depois de definido o que exatamente você investigará, fôlego para as próximas etapas!

Sim, é preciso muito fôlego pois você será aprovado na realização de TCC somente se cumprir as seguintes tarefas:



- a) Frequência e desempenho nas disciplinas: Metodologia da Pesquisa (TCC1) “Trabalho de Conclusão de Curso” (TCC2);
- b) Entrega (na Secretaria, até a data limite) de dois exemplares do TCC aprovados por seu professor-orientador;
- c) Aprovação pela banca examinadora composta por Dois professores (a banca examinará seu trabalho escrito);
- d) Aprovação pelo professor que visitará seu painel;

E observe que para a aprovação nas disciplinas você precisará cumprir uma sequência de atividades e entregar partes do trabalho em datas específicas e também anexar a versão anterior já corrigida por seu professor-orientador e os principais textos utilizados, com os devidos destaques nas partes utilizadas para seu trabalho

PRIMEIRO PASSO: O PROJETO DE PESQUISA (Sugestão)

O projeto é o registro do planejamento de pesquisa, pelo menos de seus principais componentes. Para que possa fazer o projeto de sua investigação, o pesquisador precisa ter bem claro o seu objeto de pesquisa, como ele se contextualiza, de que instrumentos metodológicos dispõem e quais etapas pretende cumprir. Um projeto de pesquisa bem elaborado é a primeira condição para a produção de um texto final (TCC) academicamente adequado.

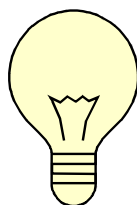
O projeto de pesquisa deve apresentar os seguintes itens:

- 1) **Título:** que expresse (da forma mais fiel e sintética que for possível) o conteúdo temático do trabalho, contendo no máximo doze vocábulos;
- 2) **Apresentação:** breve histórico do problema a ser estudado (concentre-se em apresentar e comentar os principais estudos sobre uma temática não se limite a fazer uma narração histórica sobre um tema);
- 3) **Problema e Justificativa da pesquisa:** é o momento de se referir aos estudos anteriores já feitos sobre o tema para assinalar suas eventuais limitações e destacar assim a necessidade de continuar a pesquisá-lo;
- 4) **Objetivos:** deve explicitar, de forma sucinta, o que se pretende investigar;
- 5) **Método:** Trata-se dos procedimentos e etapas do projeto de pesquisa, indicando o tipo de pesquisa que será realizado, que instrumentos serão utilizados e no caso de pesquisa de campo, que dados serão coletados e como serão analisados;
- 6) **Cronograma:** Distribui as várias etapas no tempo disponível para as atividades previstas pela pesquisa, incluindo a redação final;
- 7) **Referências:** Refere-se a todo material bibliográfico e outros que sustentam o corpo teórico do trabalho. Cabe ao aluno adequar o seu

trabalho as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que normatiza a formatação de trabalhos científicos.

DO INÍCIO AO FIM DO TEXTO

O TCC em sentido estrito designa um tipo especial de trabalho científico, ou seja, aquele trabalho de pesquisa e reflexão que aborda um único assunto, mediante um tratamento bem especificado. A Escola Superior de Educação Física de Jundiaí fez a opção pelo **formato de artigo científico** para os TCC curso da graduação e pós-graduação, que deverá ser realizado individualmente ou em duplas. Cabe ressaltar que a organização e responsabilidade pela dupla cabem exclusivamente aos alunos participantes.



Alunos que optam por realizar o TCC em dupla devem escolher criteriosamente o parceiro com quem compartilharão o processo. Engana-se quem pensa que é mais fácil produzir um TCC a dois! Na melhor das hipóteses (se o parceiro for bom), isso exigirá de você ainda maior capacidade de organização e comunicação.

ITENS FUNDAMENTAIS DO TEXTO

A estrutura dependerá do tipo de pesquisa. Embora na ESEF seja mais comum a realização de estudos teóricos (revisão bibliográfica), você pode decidir junto a seu orientador realizar uma pesquisa de campo.

1. PESQUISA TEÓRICA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo

Palavras Chave: (3)

Introdução

Objetivo(s)

Método

Referencial Teórico ou Desenvolvimento (Exposição das hipóteses, modelos ou teorias construídas ou testadas (pode ser subdividida em mais tópicos)

Considerações Finais

Referências

2. PESQUISA DE CAMPO

Resumo

Palavras Chaves: (3)

Introdução

Objetivos(s)

Referencial Teórico ou Desenvolvimento (Exposição das hipóteses, modelos, ou teorias construídas ou testadas (pode ser subdividida em mais tópico)

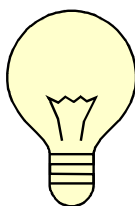
Método

Resultados

Discussão

Conclusão

Referências

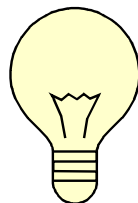


(Se for uma pesquisa realizada com seres humanos, o objetivo o método e instrumento de coleta deverão ser aprovado pelo orientador e pelo menos mais um professor).

O Orientador deverá analisar o TCC, e se entender que o trabalho pode ser publicado em revistas indexadas, deverá submetê-lo ao Comitê de Ética para aprovação.

Formatação do texto

Para facilitar a tarefa dos avaliadores e demais leitores de seu trabalho, ele deve respeitar um padrão. A seguir serão descritas as principais características estruturais do TCC.



As regras para organizar e formatar o Projeto de Pesquisa e, depois, o TCC, são as Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O presente manual apresenta as principais informações sobre

tais normas. Havendo dúvidas, consulte diretamente os manuais da ABNT disponíveis em nossa biblioteca.

ABNT -14724:2011-Trabalhos acadêmicos

ABNT - Projeto de pesquisa

ABNT - Pôsteres técnicos e científicos

ABNT - Artigo em publicação periódica científica impressa

ABNT - 6023-2002- Referências

ABNT- 10520-2002- Citações em documentos

Consultar amigos ou internet pode gerar confusões. Busque a informação na fonte mais CONFIÁVEL!

O logotipo da ESEF deve estar inserido na margem esquerda do trabalho e deve ser seguido pelo título centralizado e pelos nomes do(s) autor(es), orientador e instituição, justificados à direita tal como no exemplo abaixo.



UM ESTUDO SOBRE O VOLEIBOL ADAPTADO

José da Silva

André Ribeiro

Orientador: Antonio Camargo

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ

O Resumo e as palavras-chave

O resumo vem logo a seguir e consiste em uma apresentação breve dos pontos relevantes do conteúdo e deve conter a introdução, objetivo, referencial teórico ou desenvolvimento, metodologia, resultados e conclusão do trabalho (para pesquisa de campo) e considerações finais (para revisão bibliográfica), e ser redigido em parágrafo único, ou seja, não de uma enumeração de tópicos e não deve ultrapassar 300 palavras. Não usar fórmulas, equações, diagramas e símbolos e não incluir citações bibliográficas e nem autores.

Deve conter obrigatoriamente os seguintes itens: introdução e objetivo (os) métodos, resultados e conclusão para pesquisa de campo ou introdução e objetivo (os) método , desenvolvimento e considerações finais para revisão bibliográfica e ser escrito com espaçamento simples entre as linhas sem divisão de parágrafos.

As palavras-chave devem ser no máximo três, separadas por ponto final, e devem indicar claramente os pontos fundamentais do trabalho.

Exemplo:

RESUMO

O voleibol adaptado tem sido amplamente divulgado para as pessoas da terceira idade pois além de levar mais pessoas à prática regular de esportes, traz inúmeros benefícios . Este trabalho tem como objetivo, analisar como o voleibol adaptado tem sido aplicado para esse público e se tem ocorrido a aderência dos mesmos nesta modalidade e em outra atividade física. Portanto, foi aplicada uma pesquisa de campo, cujo instrumento foi um questionário com 8 questões fechadas, a 40 atletas de voleibol adaptado de 3 Centros Esportivos da cidade de Jundiaí, SP. Como resultado tem-se visto uma melhoria significativa nas condições de saúde e socialização de seus praticantes, além de ter estimulado a busca por novas atividades físicas e esportes. Conclui-se que é importante para as pessoas da terceira idade a prática de uma atividade física, principalmente se for adaptada às suas necessidades. e sugere-se também estudos futuros mais aprofundados sobre o tema.

Palavras-chave: Voleibol adaptado. Terceira idade. Atividade física.

FORMATAÇÃO

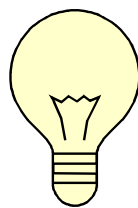
Todas as folhas do trabalho serão numeradas a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos (1, 2, 3...). no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior e 2 cm da borda direita da folha.

Elementos textuais

A organização do TCC deve obedecer a uma sequência de Introdução, e demais partes textuais, considerações finais (ou conclusão) para pesquisa de campo. Dividindo-se em partes. O texto deve ser escrito na forma impessoal, ou seja, não se usa a primeira pessoa.

A fonte utilizada é **Arial nº 12, espaço 1,5**. Entre um parágrafo e outro dever ser inserida uma linha em branco.

Na parte do desenvolvimento podem ser incluídos gráficos, tabelas ou figuras.



A Colocação de Figuras e tabelas deve limitar-se àquelas imprescindíveis para compreensão do texto e deve-se dar o devido crédito a elas e em seguida à legenda.

Ex: Fonte:Pereira(2013, p.12)

Papel e reprodução gráfica

Deve ser tamanho A-4 (210 mm x 297 mm) branco ou reciclado Impressa em frente e verso em cor preta, sem encadernação (só grampeado)

Margens

As margens devem obedecer às especificações:

- margem esquerda: 3,0 cm
- margem direita: 2,5 cm
- margem superior: 3,0 cm
- margem inferior: 2,5 cm
- recuo na primeira linha do parágrafo: 2,0 cm da margem escrita

Paginação

O texto deverá conter um mínimo de 10 páginas e um máximo de 20, sem contar as referências.

As páginas devem ser contadas sequencialmente a partir da primeira página enumeradas no canto superior direito no anverso da folha e no canto superior esquerdo no verso da folha,, em algarismo arábico.

Título do documento

O título do TCC deve ser informativo, conciso e tão relacionado com o conteúdo quando possível, com a finalidade de transmitir ao leitor uma ideia precisa e objetiva do conteúdo do trabalho.

O título deverá ser digitado caixa alta e centralizado e não ultrapassar duas linhas.

Introdução

A introdução deve conter a apresentação do problema investigado, seu relacionamento com outros trabalhos, justificando a pesquisa. Deve incluir a formulação de hipóteses sobre o assunto e os objetivos propostos. Não deve ser cópia do resumo e sim deve levar o leitor a se interessar pelo assunto.

É importante que na introdução seja feita uma revisão da literatura que possa oferecer informações relevantes sobre o assunto abordado, identificando soluções e sugestões apresentadas e oferecer ferramentas para uma melhor compreensão do trabalho. A revisão da literatura não deve ser uma cópia de outros trabalhos. Podem ser usadas citações diretas e indiretas.

Objetivo

Ex: O objetivo do presente trabalho é analisar como o voleibol adaptado tem sido aplicado para o público da Terceira Idade e qual tem sido a aderência desse público a essa modalidade e a outra atividade física.

Referencial Teórico

Nesse item o autor deve relacionar todos os estudos sobre o tema de forma concisa e coerente, relacionando os textos estudados com a questão de pesquisa. O trabalho deve conter no mínimo 10 páginas e no máximo 20 excluindo as referências e deve utilizar no mínimo 15 fontes diferentes (livros, teses, dissertações, tccs) sendo no mínimo 06 referências de revistas científicas indexadas e as referências de sites da internet devem ser contadas a parte.

FORMAS DE CITAÇÕES

O aluno deve se atentar ao uso das citações diretas (transcrição literal de textos) e indiretas (apenas referências às ideias ou conceitos do autor consultado, ou seu resumo), indicando nestes casos sempre o sobrenome do autor, o ano da publicação e, no caso de citação direta, o número da página,

ex: Lopes (2000, p.225) afirma que “a atividade física havia sido integrada no século XIV...”

No caso do autor ser citado no início ou meio da frase, seu nome deve ser grafado em caixa baixa seguido pelo ano entre parênteses. Ex: De acordo com Santos (2002).....No caso de uma obra ter mais que um autor devem ser colocados todos nomes, se forem até três autores. Se forem mais que três, deve ser colocado o nome do primeiro autor seguido por et. al. (com ponto mesmo que a frase continue após o ponto). Ex De acordo com Santos, Pereira e Silva (2002)...

No caso do autor ser citado no final da frase, seu nome deve ser grafado em caixa alta seguido de vírgula e o ano, tudo entre parênteses. Ex: ...é de fato relevante para o indivíduo (SANTOS, 2002). O Ponto final da frase deve ser colocado após os parênteses. No caso de uma obra ter mais que um autor, devem ser colocados todos os nomes, se forem até três autores separados por ponto e vírgula. Se forem mais que três, deve ser colocado o nome do primeiro autor, seguido por et.al. (com ponto). Ex. ... é de fato relevante para o indivíduo(SANTOS; PEREIRA; SILVA, 2002).

No caso de a obra citada não informar o ano de sua publicação, coloque s/d(“sem data”) no lugar do ano.

“Citar é como testemunhar num processo. Precisamos estar sempre em condições de retomar o depoimento e demonstrar que é fidedigno. Por isso a referência deve ser exata e precisa como também averiguável por todos (ECO, 1996, p.127)”.

Citações diretas

Citações diretas ou citações literais, devem reproduzir exatamente as mesmas palavras do autor, ou seja, a grafia original, sem nenhuma alteração, reproduzindo também eventuais grafias antigas ou erradas.

□□

As citações diretas devem ser transcritas entre aspas; quando tiverem até três linhas e devem ser inseridas no próprio parágrafo. As que ocuparem mais de quatro linhas deverão ser colocadas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte Arial 11 e sem aspas, digitadas em espaço simples. Em todas as situações deve constar o número da página citada.

Ex: Segundo Severino (1984, p.154), “é difícil eliminar da dissertação de mestrado seu caráter demonstrativo.”

Já a função da Universidade pode ser definida assim:

A Universidade, considerando as características socioculturais da realidade, tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência.... (PEREIRA, 2005, p. 14).

Textos estrangeiros que foram traduzidos pelo autor devem incluir entre parênteses a expressão “tradução nossa”.

Expressões estrangeiras devem ser evitadas, porém quando absolutamente necessárias devem ser transcritas sempre em itálico como: *performance*; *et al.* (= e outros) ; *sic* (assim mesmo, empregada para palavras ou expressões que parecem errôneas; usada sempre entre parênteses); *Apud* (citado por, empregada para citação de citação).

Citações indiretas

Ou citações em síntese, são livres de aspas, mas devem traduzir com fidelidade o sentido do texto original. Geralmente essas citações tratam de comentários sobre ideias ou conceitos do autor. Ex: De acordo com Santos (2002) a atividade física é de fato relevante para o indivíduo...

Citação de citação

É a transcrição de uma citação existente em uma obra consultada. Esta transcrição só deve ser feita quando for impossível consultar a obra original. Portanto, antes de incluir uma citação secundária em seu texto, tenha certeza

de que a obra original não está a seu alcance. Se não o fizer, você pode no mínimo ser julgado preguiçoso.

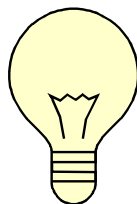
No texto, após a citação, deve-se indicar seu autor, a expressão *apud* ou *citado por* seguida pelo nome do autor da obra consultada.

Ex: o autor da citação é McArdle e o autor da obra consultada é Kraus.

Para McArdle (1978 *apud* KRAUS, 2000, p. 12) “o objetivo da prática esportiva é promover o bem-estar geral”.

Ex: “O objetivo da prática esportiva é promover o bem-estar geral” (MCARDLE, 1978 *apud* KRAUS, 2000, p. 12)

****Na lista de referências deve-se relacionar apenas a obra consultada (no caso do exemplo, Kraus).



É fundamental decidir *como citar*. Se você inserir muitas citações diretas (literais) o examinador pode entender que você citou palavras de outros autores para esquivar-se da tarefa (difícil) de escrever com suas próprias palavras. Isso pode gerar a reprovação do trabalho. Se você, por outro lado, usar ideias e/ou palavras de outros autores(seja via citação direta ou indireta) sem indicar os nomes desses autores, isso caracteriza plágio, também uma razão para reprovação.

Conclusão ou Considerações Finais

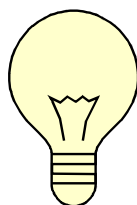
Para pesquisas bibliográficas tem-se utilizado o termo Considerações Finais e para pesquisa de campo o termo Conclusão, pois se entende que no caso desta pesquisa de campo, com estes objetivos e sujeitos está totalmente finalizada.

A conclusão ou as considerações finais devem responder a questão de pesquisa tal como foi formulada nos objetivos do trabalho. Deve ser clara e concisa, referir-se aos tópicos levantados e discutidos no trabalho, não pode conter citação de autor(es) e deve ter relação com a introdução.

Referências

*** NOTA: Não é correto, no caso de artigo científico usar os termos Referências Bibliográficas ou Bibliografia. O título correto é **Referências**, pois trata-se de uma lista de todas as obras e trabalhos citados no texto. Não confundir referências com **bibliografia** que consiste em uma lista de obras consultadas, mas que não tiveram menção explícita no texto. Essa segunda lista pode receber também o título de Bibliografias Consultadas ou de Apoio.

Na parte relativa às Referências, deve-se incluir a relação de todas as referências citadas no texto e vice-versa. Deve-se dar ao item Referências a mesma importância dada aos outros, uma vez que é através dele que o pesquisador irá apresentar o que há de mais importante sobre o assunto estudado, localizando a sua pesquisa dentro do tema; registrar a literatura importante sobre o assunto que foi estudado e analisado; dar apoio a uma diferença de opiniões ou resultados.



Evitar a citação de referências oriundas da Internet e, quando necessário, fazer cópia de segurança.

A confiança e credibilidade do conteúdo de um trabalho diminuem quando uma citação no texto não consta da lista de referências, ou quando há divergência entre os dados inseridos no texto e nas referências.

É necessário:

O arranjo alfabético e alinhamento da margem esquerda e justificado;

O sobrenome do autor deve sempre ser grafado em caixa alta, seguido de vírgula e de suas iniciais com ponto final ou seus nomes completos. Neste caso é necessário padronizar, ou seja, se optar por escrever apenas as iniciais fazê-lo para todos e se optar por escrever o nome completo também fazê-lo com todos. Ex: CAMPOS, P. ou CAMPOS, Pedro.

□□

Quando houver várias obras de um mesmo autor, em um mesmo ano, colocá-las em ordem alfabética e após a data incluir a letra a, b, c... Ex: CAMPOS, P. **Espaço social alimentar**. São Paulo: Ápice, 2003a; CAMPOS, P. **O aspecto social na alimentação**. São Paulo: Índice, 2003b;

□□

Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, usa-se o ano de publicação e ordem cronológica crescente para ordenação.

Destacar em negrito, o título de monografias, livros, dissertações, teses, periódicos científicos e outros documentos.

□□

Destacar apenas a parte principal do título. Tudo o que vem depois de: não deve ser destacado. Ex. CERGOL, G. **Saúde da Mulher**: prevenção pela atividade física. Campinas: Martins Fontes, 2005.

Somente grafar a primeira letra do título do livro ou artigo em caixa alta, ou se houver algum nome próprio; Ex: CERGOL, G. **Saúde da mulher no Brasil**. Porto Alegre: Midiograf, 2004.

A referência de fontes acessadas pela internet deve conter a URL do site em que se encontra a fonte e a data de acesso.

Ex. CETTI, J. *et al.* Ultra-sonografia para diagnóstico do peso neonatal, Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. V25, n.1. p 35-40. 2003. Disponível em: <http://www.ginecologia.com>. Acesso em 12.03.2013.

Outros Exemplos:

Os nomes dos periódicos citados devem ser indicados por extenso.

POULAIN, J-P.; PROENÇA, R. P. C. O espaço social alimentar: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.16, n.3, p.245-256, 2003a.

FORMATO PARA CITAÇÃO NAS REFERÊNCIAS

Livros

AUTOR. **Título**. Edição. Local: Editor, ano. Páginas/volumes. Série.
TKOTZ, V. **Criptografia**: segredos embalados para viagem. São Paulo: Novatec, 2005.

Capítulo de livros

AUTOR. Título do capítulo. In: AUTOR DA OBRA. **Título da obra**. Edição. Local: Editor, ano. p. 15-30

MUELLER, S.P.M. O periódico científico. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÒN, B.V.; KREMER, J.M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p.75-76.

Periódicos (Artigos)

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título da Revista**, local de publicação, volume, número do fascículo, páginas e ano.

PEREIRA, M.A.G.; GALVÃO, R.; ZANELLA, M.T. Efeitos da suplementação de potássio via sal de cozinha sobre a pressão arterial e a resistência à insulina em pacientes obesos hipertensos em uso de diuréticos. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.18, n.1, p.5-17, 2005.

Trabalhos de Congressos, Simpósios, Encontros e outros

AUTOR. Título do trabalho. In: TÍTULO DO CONGRESSO, número, ano, local. **Anais...**

Local: Quem promoveu o evento, ano. Páginas.

GOMES, A.; OLIVEIRA, K.; ROCHA, A. R. Avaliação de processos de software baseada em medições. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE, 15, 2001, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 2001. p. 84-99.

Dissertações e Teses

AUTOR. **Título da Dissertação/tese.** ano. Folhas. Dissertação/Tese (Mestrado/Doutorado em ...) - Instituição, local, Ano.

FRANCELIN, M.M. **Configuração epistemológica da Ciência da Informação no Brasil em uma perspectiva Pós-Moderna.** 2004. 101f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2004.

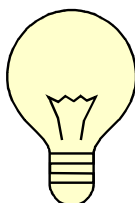
Material Eletrônico Periódico

AUTOR. Título do artigo. **Título do periódico,** volume, fascículo, ano. Disponível em: endereço. Data de acesso. Lembrando que estes termos (Disponível em: endereço. Data de acesso) terão o correspondente na língua de origem da referência, conforme modelo abaixo.

Bases de dados online

Autoria. **Título.** Disponível em: Acesso em: BIRDS from Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Caso não haja autor no site pesquisado, indicar o título da obra e os demais dados, seguindo a ordem alfabética; grafando a primeira palavra do título em caixa alta.



Não é PROIBIDO utilizar materiais não científicos (Revista Veja, Globo Repórter, Blogs,...) mas você deve priorizar informações publicadas em

locais confiáveis, isto é, nos quais há critérios rigorosos das afirmações divulgadas e onde não ha interesses comerciais que possam distorcer os fatos.

CONSELHOS FILOSÓFICOS PARA O ALUNO QUE ESCREVE UM TCC

*(As citações filosóficas foram extraídas de: GIANNETTI, E. **O livro das citações: Um breviário de ideias replicantes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.)

1. Quando somos apaixonados por algo, corremos o risco de nos tornarmos defensores. Fazer ciência não é defender certezas! Ao contrário, é questionar nossas certezas.

O cerne da postura científica é a recusa em considerar nossos próprios desejos, gostos e interesses como capazes de fornecer a chave para a compreensão do mundo (RUSSELL, 1913).

2. Pesquisas investigam dúvidas – seu TCC precisa ensinar algo a você e, também, aos leitores.

3. Citar autores demanda reflexão. Se você quer enriquecer teoricamente seu trabalho não basta recortar ideias de artigos científicos – é preciso escolher *quem* e *o que* citar, refletir sobre elas e relacioná-las à sua questão de pesquisa.

Um grande perigo do mundo moderno é nossa suscetibilidade às ideias gerais que pairam à nossa volta, densas como bacilos, no ar, as quais passam tantas vezes por nossos lábios e são tão influentes em nossas vidas que nós as usamos irrefletidamente, sem ter analisado o que realmente queremos dizer com elas (LIVINGSTONE, 1916)

4. Leia textos originais sempre que possível. Entender os autores de grandes ideias é uma tarefa ao seu alcance.

Interpretar as interpretações emprega mais trabalho do que interpretar os textos, e existem mais livros sobre livros do que sobre qualquer outro assunto: tudo o que fazemos é glosar uns aos outros (MONTAIGNE, 1592).

5. Escreva com clareza, garantindo que outras pessoas conseguem entender suas ideias sem que você precise “traduzir” o que escreveu.

Quem sabe que é profundo busca a clareza; quem deseja parecer profundo para a multidão, procura ser obscuro (NIETZSCHE, 1882).

6. As Considerações Finais devem apontar novas dúvidas e não reafirmar o que você já afirmou na Introdução.

Na verdade só sabemos quão pouco sabemos – com o saber cresce a dúvida (GOETHE, 1826).

7. Duvide de si próprio, isto é, reconheça que somos todos limitados e que precisamos dos outros para enxergarmos mais longe.

É tão fácil nos enganarmos a nós mesmos sem percebê-lo como é difícil enganarmos os outros sem que eles percebam (LA ROCHEFOUCAULD, 1665).

8. Mostre seu trabalho a pessoas que possam criticá-lo e oferecer sugestões (não necessariamente seus melhores amigos).

Que Deus nos proteja de nossos amigos, pois dos nossos inimigos podemos tentar nos proteger nós mesmos. [...] Existem amigos que visam o nosso bem, mas que agem de forma errada ou desastrada na defesa dos nossos objetivos (KANT, 1799).

9. Uma pesquisa de campo permite conclusões; uma pesquisa teórica permite considerações, reflexões, extrapolações.

Nenhum de meus escritos foi concluído; sempre se interpuseram novos pensamentos, associações de ideias extraordinárias, impossíveis de excluir, com o infinito como limite. Não consigo evitar a aversão que tem meu pensamento ao ato de acabar (FERNANDO PESSOA, sem data).

10. Aceite críticas. Seu orientador e a banca examinadora não querem prejudicar você quando apontam problemas em seu trabalho. Se todos aplaudirem o que você escreveu, certamente não leram ou não entenderam.

A glória pessoal não é mais que o resultado da acomodação de um espírito à imbecilidade de um povo (BAUDELAIRE, 1867).

DEPOIS DE APROVADO O TEXTO... A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER!

Para avaliação e aprovação do TCC, somente serão aceitos artigos com a formatação prevista nesta normatização, ainda que orientador e orientando pretendam publicar o artigo em periódico que possuam outras normas.

O TCC deverá ser apresentado na forma de **pôster** (80 cm de largura por 120 cm de altura) e deverá conter no mínimo:

- No alto, centralizado ou não: nome da Instituição (ESEF) ou usar o logo da mesma;
- Título do trabalho;
- Nomes dos autores do trabalho por extenso sem titulação;
- Desenvolvimento (Introdução);
- Objetivo
- Método (especialmente se for pesquisa de campo);
- Resultados e Discussão se for pesquisa de Campo;
- Considerações Finais (se for pesquisa teórica) ou Conclusões (se for pesquisa de campo);
- Referências (principais, mas no mínimo as citadas no texto do pôster)

Modelo em anexo

AVALIAÇÕES

A finalização do TCC ocorre ao final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, portanto, o aluno somente submeterá seu trabalho à banca examinadora se seu professor-orientador aprovar o trabalho na disciplina.

- Alunos **APROVADOS** em Trabalho de Conclusão de Curso devem protocolar duas cópias do TCC na Secretaria juntamente com uma cópia da *Declaração de Autorização para Depósito de Exemplos* assinada pelo professor-orientador.
- Alunos **REPROVADOS** em Trabalho de Conclusão de Curso devem cumprir DP da disciplina no próximo semestre em que for oferecida.

Os trabalhos protocolados serão analisados por dois professores que emitirão conjuntamente um parecer favorável ou desfavorável à aprovação. O aluno deve comparecer à Recepção o quanto antes após a avaliação pois:

- Alunos **APROVADOS** pela banca devem procurar seu professor-orientador para elaborar o pôster a ser apresentado no Congresso da ESEF (se optar por receber certificado de apresentação no Congresso é necessário que se inscreva regularmente no evento e assuma o custo dessa participação. Após apresentação no Congresso deverá protocolar cópia do certificado para convalidação).
- Alunos **APROVADOS COM REFORMULAÇÕES** precisam corrigir o trabalho em aproximadamente 15 dias e submeter ao membro da banca indicado para verificar tal correção. Sendo o trabalho APROVADO pelo professor-examinador, devem elaborar o pôster sob orientação do professor-orientador. Observe que o pôster somente poderá ser apresentado se o aluno tiver protocolado na Secretaria (até a data limite)

a *Declaração de aprovação* assinada pelo professor-examinador juntamente a uma cópia do TCC que deverá ser enviada por e-mail para: **Endereço do e-mail**

- Alunos **REPROVADOS** pela Banca Examinadora podem apresentar oralmente o trabalho em fevereiro de 2017 caso a nova versão do trabalho tenha sido aprovada pelo Professor-orientador indicado para orientar o trabalho para ser protocolado.

Observe que o pôster somente poderá ser apresentado se o aluno tiver protocolado na Secretaria (até a data limite) a *Declaração de aprovação* assinada pelo professor-orientador juntamente a uma cópia do TCC em CD. Uma vez que no caso de reprovação há a necessidade de acompanhamento do professor-orientador até o mês de fevereiro, é exigido que o aluno esteja matriculado no ano subsequente.

Observe os prazos, pois a Secretaria não pode assumir a responsabilidade de avisar a cada aluno sobre pendências. Os funcionários eventualmente fazem isso como uma gentileza, mas você não deve contar com telefonemas/e-mails pois corre o risco de perder prazos e, com isso, ser reprovado.

DATAS IMPORTANTÍSSIMAS

São as principais datas referentes ao TCC:

ENTREGA DE TEXTO AO PROFESSOR-ORIENTADOR

Curso Bacharelado (Trabalho de Conclusão de Curso - 7º sem.)

Curso Licenciatura (Trabalho de Conclusão de Curso - 5º sem.)

1. **Última aula de março**
2. **Última aula de abril**
3. **Última aula de maio**
4. **Última aula de junho**

(A entrega somente pode ocorrer na última aula de Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura ou Bacharelado) da turma em que o aluno está regularmente matriculado, em sala de aula, diretamente para o professor-orientador, em versão impressa acompanhada da versão anterior e dos principais textos lidos)

Cronograma
Trabalhos Aprovados

Datas	Entrega
28 de Junho/2016 Terça	Entregar duas cópias do TCC acompanhada da Declaração de Autorização para depósito de exemplares assinada pelo Professor-orientador
20 de Agosto/2016 Sábado	Prazo Final para entrega da Ficha de Avaliação pelos Professores-avaliadores (Banca)
27 de Agosto/2016 Sábado	Data limite para o aluno verificar a Ata de Avaliação do TCC onde consta o resultado decidido pela Banca examinadora
31 de Agosto/2016	Data limite para inscrição do trabalho para apresentação no Congresso (Direito ao Certificado)
17 de Setembro/2016 Segunda	Data limite para entrega da Versão Final do TCC (1 via) acompanhada das 2 vias com anotações e sugestões da Banca para os TCCs aprovados com correções
07 de Novembro/2016 Sábado	Data limite para orientação do Professor para produção do Pôster

Trabalhos Reprovados

Data	Entrega
Agosto a Dezembro de 2016	Período de orientação acompanhado por um Professor Orientador de Plantão designado pela ESEF
13 de Fevereiro/2017 Segunda	Entregar duas cópias do TCC acompanhada da Declaração de Autorização para depósito de exemplares assinada pelo Professor-orientador
24 de Fevereiro/2017 Sexta	Apresentação do TCC no formato de Comunicação Oral a dois Professores-avaliadores

DEVERES DO COORDENADOR, ORIENTADOR E ORIENTANDO

O TCC é uma atividade acadêmico-científica que deverá ser apresentado por todos os alunos concluintes da última série da graduação; não acontecerá sem que haja a responsabilidade de um professor-orientador. Em nenhuma hipótese, então, haverá aluno concluinte sem TCC, como não haverá TCC sem orientador.

As orientações deverão acontecer na própria ESEF, em horários e locais fixos para cada turma de orientação. A forma de orientação é de escolha de cada professor-orientador, embora seja sua responsabilidade zelar pelos aspectos éticos e metodológicos dos trabalhos relacionados ao TCC.

Uma vez que um único orientador não consegue dominar todos os temas de TCC explorados pelos alunos da turma, pode ser enriquecedor para o aluno buscar outros professores para discutir aspectos teóricos do trabalho. Se a participação de outro professor ocorrer de forma intensiva, pode-se decidir pela inclusão deste como co-orientador no TCC.

Em todas as etapas do processo de elaboração do TCC, o coordenador estará à disposição para esclarecer dúvidas e interferir em casos que não estejam previstos neste manual. Durante 2016 o papel de coordenador será desempenhado pelo *Prof. Ms. Wagner Roberto da Silva*, podendo ser contatado pelo e-mail wsilva@esef.br

Terça das 11h às 12h
Terça e Quinta das 18h às 19h.

As atribuições do coordenador dos TCC são:

1. Verificar o parecer da Comissão de Ética em Pesquisa, em projetos que tratem de sujeitos humanos;
2. Receber e encaminhar decisões decorrentes de eventuais reclamações de alunos ou professores sobre o processo de orientação
3. Compor comissão para resolução de casos omissos a esta normatização, desde que no âmbito de sua competência, encaminhando os demais casos à direção da ESEF
4. Fazer cumprir as normas e datas estabelecidas no presente manual

As atribuições dos professores-orientadores são:

1. Realizar as devidas chamadas em cada aula, preencher e devolver ao final de cada mês o CPC na secretaria;
2. Fornecer subsídios, inerentes para cada semestre de orientação, para a elaboração metodológica da pesquisa, bem como auxiliar na aplicação dos procedimentos específicos do trabalho;

3. Solicitar parecer do comitê de ética em pesquisa da ESEFJ e encaminhá-lo ao coordenador (apenas para pesquisas que utilizem sujeitos humanos);
4. Orientar o aluno durante a preparação do Pôster para apresentação do no Congresso.
5. O professor orientador deverá seguir o protocolo de avaliação(ficha em anexo) durante a orientação e explicar aos alunos como o trabalho será avaliado;
6. O Professor deverá entregar essa ficha de avaliação devidamente preenchida até a data limite, com informações sobre a avaliação realizada, apontando no corpo do trabalho de forma clara e legível as correções necessárias;
7. No caso de reprovação o professor deverá indicar claramente quais foram os motivos que levaram o trabalho a ser reprovado;
8. Esse protocolo de Avaliação deverá ser utilizada também pelos Membros da banca.

BANCA

- a) A Banca será composta por dois professores.
- b) Em caso de divergência o Coordenador de TCC e o Professor-orientador serão consultados para decisão final em relação à **Aprovação** ou **Reprovação**.
- c) Com essa nova organização não teremos mais um dia específico para avaliação, cada professor membro da Banca deverá entregar para Coordenação sua ficha de avaliação até dia 17.08.15

As atribuições dos alunos-orientandos são:

1. Frequentar as aulas de orientação;
2. Desenvolver as atividades solicitadas pelo orientador a cada orientação;
3. Atender aos prazos indicados neste manual;
4. Preparar seu trabalho (pôster ou tema livre) e apresentá-lo no dia e horário especificado no Congresso da ESEF.

ANEXOS

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ

Ficha de Avaliação e acompanhamento do TCC**Revisão Bibliográfica**

Título do Trabalho:

Autor(es):

Orientador:

Avaliação do TCC	Avaliação		
	Sim	Parcial	Não
O título está adequado ao Trabalho			
O trabalho tem de 3 palavras chave			
O resumo apresenta: Introdução, objetivos, método e considerações finais			
A introdução está adequada ao tema do trabalho			
Os objetivos estão condizentes com o tema, apresentando redação clara precisa e concisa			
O referencial teórico ou desenvolvimento está condizente com os objetivos propostos e com as bases de dados e palavras chaves utilizados			
As considerações finais atendem aos objetivos			
O trabalho segue as normas da ABNT			
A formatação está de acordo com o Manual de TCC			
O número de páginas foi respeitado (10 -20)			
Obedece a norma culta			
Observações:			

Parecer Final

Aprovado ()

Aprovado com Correções () conforme apontamentos no trabalho

Reprovado ()

Data do parecer : ___/___/___

Assinatura do Professor(a)/Avaliador(a)

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ

Ficha de Avaliação e acompanhamento do TCC

Pesquisa de Campo

Título do Trabalho:

Autor(es):

Orientador:

Avaliação do TCC	Avaliação		
	Sim	Parcial	Não
O título está adequado ao Trabalho			
O trabalho tem 3 palavras chave			
O resumo apresenta: Introdução, objetivos, método, resultados discussão e conclusão			
Introdução está adequada ao tema do trabalho			
Os objetivos estão condizentes com o tema, apresentando redação clara precisa e concisa			
O referencial teórico ou desenvolvimento está condizente com os objetivos propostos			
O método está condizente com os objetivos propostos e apresentam: ✓ Procedimentos de coleta e análise de dados, instrumentos, população pesquisada			
Os resultados e discussão são coerentes			
A conclusão atende aos objetivos			
O trabalho segue as normas da ABNT			
A formatação está de acordo com o Manual de TCC			
O número de páginas foi respeitado (10 -20)			
Obedece a norma culta			
Observações:			

Parecer Final

Aprovado ()

Aprovado com Correções () conforme apontamentos no trabalho

Reprovado ()

Data do parecer : ___/___/___

Assinatura do Professor(a)/Avaliador(a)

Modelo de Pôster (Pesquisa de Campo)

Instrução e estrutura rítmica na aprendizagem da pernada do nado peito

Eixo temático: Aprendizagem Motora



Introdução

Ênfases e pausas podem estar presentes na instrução visual e auditiva sobre a estrutura rítmica de uma habilidade motora, e a percepção dessa estrutura rítmica é um fator que pode contribuir para a aprendizagem de habilidades motoras (MEINEL & SCHNABEL, 2007). A relação entre esses fatores de aprendizagem é ainda pouco estudada em habilidades esportivas aquáticas como a pernada do nado peito, uma habilidade complexa e fechada na qual o momento da ênfase na aplicação de força para execução da pernada pode ser determinante para a eficiência do movimento.

Objetivo

Verificar o efeito de instruções visuais e auditivas, com e sem ênfase na informação sobre a estrutura rítmica, na aprendizagem da pernada do nado peito.

Método

Participaram do estudo 50 universitários sem experiência no nado peito, divididos em quatro grupos conforme a instrução recebida (visual-V, auditiva-A), contendo ou não a informação rítmica (com-C, sem-S). A instrução visual consistiu em assistir a um vídeo de uma nadadora habilidosa executando a pernada: na versão sem informação rítmica (VS) o padrão foi executado sem ênfase e com velocidade constante, e na versão com informação rítmica (VC), com ênfase na varredura para dentro e com velocidade variada. A instrução auditiva apresentava uma voz gravada: "puxa, abre, chuta, fecha" com velocidade constante e sem ênfase (AS), e com velocidade variada e com ênfase na sílaba "chu" (AC). Foram executadas 400 tentativas de aquisição em dois dias, mais 50 tentativas de retenção e 50 de transferência. A variável dependente foi o índice de pernada (IP=v*d).

Resultados

Todos os grupos melhoraram o IP na aquisição, com manutenção na retenção. Ainda, os dois grupos com informação rítmica obtiveram melhores IPs em relação aos grupos que receberam a instrução sem a informação rítmica na retenção (diferença marginal: $p=0,075$). Não foi constatada diferença entre a instrução visual e a auditiva.

Discussão

Apesar de não atingir o valor de prova $p=0,05$ normalmente assumido em pesquisas de aprendizagem motora, nossos resultados apontam para a relevância da informação sobre o ritmo da habilidade para a aprendizagem. Estão, portanto, em linha com estudos similares (RIEDER; BALSCHBACH; PAYER, 1991; WANG; HART, 2005) em que a aprendizagem do saque do tênis, do slalom no esqui e do nado borboleta foi facilitada por exercícios rítmicos, respectivamente pelo fornecimento de informações sobre a estrutura rítmica da habilidade. O fato de não termos encontrado diferença entre os grupos de instrução visual e auditiva diverge do estado da arte quanto ao papel da demonstração na aprendizagem de habilidades complexas fechadas (TANI et al., 2011), e talvez encontre explicação na menor quantidade de informações presentes na instrução auditiva, que permitiu aos participantes concentrar-se nos pontos cruciais do padrão, dos quais um é a estrutura rítmica.

Agradecemos à Escola Superior de Educação Física que apoiou a realização do estudo. brnd@esef.br

¹Ried, B; ^{1,2}Massoli Rodrigues, G; ^{2,3}Meira Jr C

¹ Escola Superior de Educação Física de Jundiaí;

² Universidade São Judas Tadeu

³ Universidade de São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Variável	N=50		AC		AS		VC		VS	
	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
IP A1	0,052	0,053	0,085	0,065	0,039	0,034	0,057	0,060	0,047	0,051
IP A2	0,091	0,079	0,105	0,087	0,071	0,053	0,109	0,097	0,077	0,079
IP A3	0,093	0,087	0,105	0,087	0,074	0,069	0,108	0,105	0,083	0,087
IP A4	0,123	0,010	0,137	0,114	0,105	0,088	0,145	0,111	0,102	0,082
IP RT	0,121	0,101	0,145	0,105	0,096	0,081	0,146	0,123	0,091	0,086
IP TR	0,069	0,081	0,092	0,085	0,062	0,091	0,073	0,094	0,045	0,044

Tabela 1: Média e desvio padrão do índice de pernada (IP) do total da amostra e de cada grupo em cada um dos momentos de teste: blocos de aquisição A1 a A4, teste de retenção (RT) e de transferência (TR)

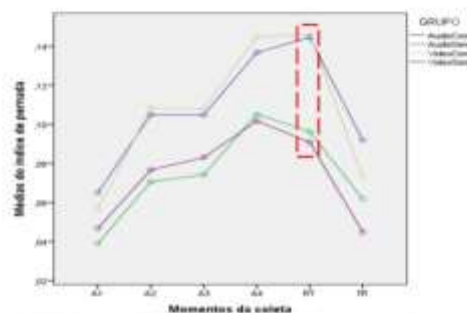


Figura 1: Evolução do índice de pernada ao longo dos momentos de coleta, por grupo. A caixa em vermelho marca diferença marginalmente significativa

Variável	Fator ritmo		Fator estímulo		Fator ritmo x estímulo	
	F	p	F	p	F	p
IP A1	1,364	0,249	0,001	0,979	0,286	0,595
IP A2	2,163	0,148	0,046	0,831	0,003	0,955
IP A3	1,234	0,272	0,058	0,811	0,012	0,912
IP A4	1,722	0,196	0,006	0,936	0,041	0,841
IP RT	3,323	0,075	0,005	0,945	0,015	0,904
IP TR	1,613	0,210	0,603	0,441	0,001	0,971

Tabela 2: Resultados da ANOVA fator duplo realizado relativo ao índice de pernada (IP) entre os grupos em cada um dos momentos de teste: blocos de aquisição A1 a A4, teste de retenção (RT) e de transferência (TR)

Conclusão

Conclui-se que as instruções visual e auditiva refletiram de forma equivalente na melhora da eficiência da pernada do nado peito, mas independentemente de ser visual ou auditiva, a ênfase na estrutura rítmica da habilidade deve ser potencializada durante as instruções no processo de aprendizagem.

Referências

- MEINEL, K. & SCHNABEL, G. *Bewegungslernen Sportmotorik*. Aachen, Meyer & Meyer, 2007
 RIEDER, H., BALSCHBACH, R. & PAYER, B. Lernen durch Rhythmus: Aspekte eines musikalisch orientierten Bewegungslernens. *Lehrkräfte*. Köln, Strauss, 1991
 TANI, G., BRAD, A. T., SASSIO, F. H. & CHWIATKOWSKI, S. (2011). O estado da demonstração em aprendizagem motora: estado da arte, desafios e perspectivas. *Rev. Bras. Ciênc. Deomp Humano*, 13 (5), 392-403
 WANG, L., & HART, M. Influence of auditory modeling on the learning of a swimming skill. *Perceptual and Motor Skills*, (100): 940 - 948, 2005

Modelo de Pôster (Revisão Bibliográfica)

**O CORFEBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
PERSPECTIVA E VALORES**

ESEF
Escola Superior de Educação Física
JUNDIAÍ

Antonio Guilherme Lima Torres
Suelen Mariane Campos Vianna
Graciele Massoli Rodrigues
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ

INTRODUÇÃO

O corfebol é um esporte coletivo que mistura o handebol com basquete; no âmbito escolar é pouco conhecido, mas é um esporte federado no Brasil. O corfebol pode ser bem visto dentro das escolas, pois tem uma importante proposta de trabalho visando a integração dos gêneros, e uma boa socialização dentro de um espaço de jogo.

OBJETIVO

Discutir a inserção do corfebol na educação física visando a integração dos gêneros onde os alunos possam vivenciar uma modalidade diferente, que contribua para formação do individuo

DESENVOLVIMENTO

A Educação Física tem no seu papel preparar o aluno de uma forma lúdica e ativa, onde o esporte e a cultura corporal do movimento sejam integrados a vida do aluno para que ele possa aproveitá-la da melhor maneira (BETTI & ZULIANI 2002). A Educação Física Escolar deve promover uma visão ampliada para outras vivências como os jogos alternativos, ginástica, dança, lutas e outras, e assim contribuindo para um campo diversificado que proporcione uma nova forma de experimentar suas descobertas.

O professor tem assim um papel muito importante diante de seus alunos, pois é este que transmitirá o conhecimento dentro de uma perspectiva educacional para a formação do aluno. O aprendizado do esporte pode agir como meio contribuinte da socialização, formação da personalidade, ampliação do conhecimento intelectual e corporal descobrindo assim novas habilidades e vivências motoras, seja ele através dos esportes coletivos ou individuais.

O Corfebol por ser um esporte coletivo e misto fornece estratégias ao professor para fazer com que os alunos obtenham uma análise crítica e reflexiva sobre o papel social e de cidadania no processo de ensino-aprendizagem, pois leva ao aluno pensar nas questões de gêneros que são impostas pela sociedade (CAHUÊ, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que o corfebol, por sua dinâmica de jogo faz com que os alunos aprendam a se respeitar, e ver que as diferenças físicas não são empecilhos para a prática esportiva e para questões impostas na sociedade de que a integração de homens e mulheres não é possível. Portanto, o corfebol na Educação Física Escolar tem como perspectiva a socialização, e integração dos gêneros e, valores como a cooperação, e respeito, possam contribuir com a formação dos alunos como cidadãos críticos e autônomos, juntamente com outros conteúdos abordados na escola.

REFERÊNCIAS

BETTI, M; ZULIANI, L.R Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Ano 1, Número 1, – 2002.

CAHUÊ, F.L.C CORFEBOL – Proposta de inclusão de conteúdo em grades curriculares de escolas para a integração de gêneros 2008. Disponível em:
<<http://www.cdof.com.br/gifs/koferbol/CORFEBOL%20%20PROPOSTA%20DE%20INCLUS%3O%20DE%20CONTE%20DADO%20EM%20GRADUES%20CURRICULARES%20DE%20ESCOLAS%20PARA%20INTEGRA%C7%3O%20DE%20G%20CANEROS.pdf>>